

ANÁLISE DESCRITIVA DAS HERNIOPLASTIAS INGUINAIS REALIZADAS POR VIDEOLAPAROSCOPIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NO ANO DE 2006

Jonatan William Rodrigues Justo, Bruno Ismail Splitt, Juliana Mezari Carbajal, Carlo Mognon Mattiello, Cibele Corbellini da Silva Rosa, Bernardo Mastella, Guilherme de Araújo, Anelise Decavatá Szortyka, Paulo Sandler, Leandro Totti Cavazzola

Introdução: Hérnia inguinal é uma patologia frequente em todo o mundo. Apesar de um grande número de estudos clínicos nos últimos anos, não existe um consenso a respeito da técnica cirúrgica para correção de hérnia inguinal por vários motivos. Objetivos: Nossa proposta é a de realizar a análise descritiva das hernioplastias inguinais operadas por videolaparoscopia (VLP) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2006 (o ano de 2006 foi escolhido para a análise com o fim de servir como suporte para outro projeto de 2012, quando os pacientes operados naquele ano retornarão ao HCPA para análise de complicações crônicas como dor crônica e recidiva). Materiais e Métodos: Foram coletados dados de 354 pacientes adultos submetidos a hernioplastia inguinal realizada por via aberta ou por VLP em 2006. Os 56 pacientes operados que não retornaram ao menos a uma consulta pós-operatória foram excluídos, assim como os pacientes operados por via aberta. Para a análise foram utilizadas estatísticas descritivas e medidas de frequência. Resultados e Conclusões: Ao todo, 38 pacientes foram operados por VLP no HCPA em 2006. A idade média dos pacientes foi de 53.37 ± 13.62 anos, com IMC médio de 24.49 ± 3.74 , e ASA I (34.2%) ou ASA II (63.2%) correspondendo à maioria da amostra. A técnica anestésica foi geral em 94.7% dos pacientes. A hérnia era primária em 63.2% dos pacientes, sintomática em 60.5%, e estava encarcerada em apenas um dos 38 casos operados. A complicação pós-operatória mais evidenciada nas consultas foi dor ou desconforto (52.6%), com 15.8% dos pacientes com seroma e 5.3% com granuloma.